

VIII-025 - PROGRAMA DE COLETA SELETIVA NAS ESCOLAS

Fernanda de Oliveira Leal⁽¹⁾

Engenheira Civil/Gama Filho. Pós-Graduação em Engenharia Sanitária e Ambiental /UFRJ, com extensão em Tecnologia no Tratamento de Esgotos Sanitários e Coleta Seletiva e Reciclagem de Lixo /SEBRAE – RJ e BIORIO. Assistente Técnica da Comissão de Direito Ambiental da OAB/Niterói. Consultora da ONG Rio Ambiental, Membro do RIPER /UFRJ, do Fórum Lixo & Cidadania de Niterói. e do Comitê Agenda 21/Comperj.

Endereço⁽¹⁾: Rua Moreira Cesar 173 apt 1103 Icaraí – Niterói – RJ - CEP: 24230-051 - Brasil - Tel: (21) 2714 - 9578 - e-mail: fleal@br.inter.net

RESUMO

O processo denominado COLETA SELETIVA tem por objetivo retirar do lixo qualquer material que pode ser reaproveitado ou reciclado e depende da segregação que é a separação dos resíduos de acordo com suas características e origens (nos domicílios, empresas, escolas, repartições e em todo o lugar que se gera).

Sua implantação requer estudos técnicos para diagnosticar os resíduos gerados, a localização dos geradores, a dinâmica da retirada destes resíduos, informações sobre a catação, além de depender dos objetivos de quem a cria.

O Fórum Municipal Lixo e Cidadania de Niterói quer com o projeto denominado “Programa de Coleta Seletiva nas Escolas” inserir um processo de conscientização continuada, já que além de equacionar a questão dos resíduos no local propiciamos a multiplicação dos conceitos e das ações formando agentes cidadãos. Integrada aos programas de conscientização ambiental, a coleta seletiva dos resíduos produzidos nas escolas deve ter a participação dos alunos, pais, professores e funcionários e os resíduos coletados uma destinação adequada tornando assim todo este processo, fonte de formação para crianças, jovens e adultos no que se refere a meio ambiente e cidadania.

Temos o objetivo de contribuir para que cada vez mais Programas como este sejam implantados nas Escolas de uma maneira didática e dinâmica.

PALAVRAS-CHAVE: Coleta Seletiva, Lixo, Planejamento, Escolas, Educação Ambiental.

INTRODUÇÃO

O processo denominado COLETA SELETIVA tem por objetivo retirar do lixo qualquer material que pode ser reaproveitado ou reciclado e depende da segregação que é a separação dos resíduos de acordo com suas características e origens (nos domicílios, empresas, escolas, repartições e em todo o lugar que se gera). A Coleta significa a redução do volume de resíduos destinados em lixões e aterros aumentando assim a sua vida útil bem como a economia na fabricação de alguns produtos que utilizam matéria prima reaproveitada e o ideal é que faça parte de um Plano de Gerenciamento Integrado de Resíduos (coleta, manejo, tratamento e destino adequado).

Sua implantação requer estudos técnicos para diagnosticar os resíduos gerados, a localização dos geradores, a dinâmica da retirada destes resíduos, informações sobre a catação, além de depender dos objetivos de quem a cria.

Reducir, reciclar e reaproveitar constituem os objetivos centrais dos processos de coleta seletiva do lixo. A eles, no entanto, podem ser incorporados ainda os verbos educar e produzir valor, especialmente quando acontecem no ambiente escolar.

O Programa de Coleta Seletiva nas Escolas engloba três etapas: **PLANEJAMENTO, IMPLANTAÇÃO** e **MANUTENÇÃO**, todas com detalhes importantes e na conformidade de suas necessidades sem esquecer que é uma frente de trabalho e renda para os catadores

O Fórum Municipal Lixo e Cidadania de Niterói quer com o projeto denominado “Programa de Coleta Seletiva nas Escolas” inserir um processo de conscientização continuada, já que além de equacionar a questão dos resíduos no local propiciamos a multiplicação dos conceitos e das ações formando agentes cidadãos.

METODOLOGIA UTILIZADA

Elaboração de um Plano de Gerenciamento Integrado que assegure que todos os resíduos serão gerenciados de forma apropriada e segura, desde a geração até a disposição final feito pela direção, coordenação pedagógica e a participação de todo o corpo docente e do Grêmio Estudantil envolvendo as seguintes etapas:

PLANEJAMENTO:

1. Conhecendo o lixo do local (Diagnóstico)
2. Conhecendo as características do local
3. Conhecendo o mercado dos recicláveis (priorizar cooperativas de catadores locais)
4. Montando a parte operacional do projeto
5. Educação ambiental (atividades e ações de consciência ambiental orientadas por equipes multidisciplinares atuando em toda a escola).

IMPLANTAÇÃO

1. Treinamento dos funcionários e professores
2. Divulgação do projeto na escola e nos arredores da mesma
3. Ações de Educação Ambiental. Exemplos: palestras por turnos e divididos por ensino fundamental e médio, Divulgação e distribuição de folder na entrada da escola produzido pelo próprio Grêmio, tarefas escolares abordando a tema entre outras atividades propostas pelo corpo docente.
4. Realização do Evento O Dia da Coleta para a inauguração do programa

MANUTENÇÃO

1. Acompanhamento de todo o processo
2. Levantamento do que é e como são coletados os resíduos
3. Educação Ambiental continua (Atividades de informação e sensibilização)
4. Balanço Trimestral

RESULTADOS OBTIDOS /ESPERADOS

- Participação efetiva de todos (professores, alunos, pais e funcionários)
- Processo de Coleta Seletiva na Escola bem executado
- Desenvolvimento de Práticas Sustentáveis de Coleta Seletiva
- Destinação dos resíduos recicláveis coletados à cooperativas locais
- Continuidade das ações (manutenção)
- Realização Permanente de Atividades de Educação Ambiental
- Divulgação da Coleta Seletiva
- Articulação com Órgãos Ambientais, Entidades e Instituições Ambientais para parcerias e realização de palestras.
- Conscientização Ambiental
- Redução da Disposição Inadequada dos Resíduos

CONCLUSÕES

Este projeto tem como objetivo desenvolver a consciência ambiental no meio ambiente escolar através da promoção da Coleta Seletiva e do desenvolvimento de atividades de educação ambiental com a participação de todo corpo docente, funcionários e os pais.

Preparar o aluno para ser um agente multiplicador dos conceitos e informações sobre a Coleta Seletiva e todo o seu processo e transformá-lo em um cidadão consciente, além de contribuir de forma adequada para a redução

do volume de resíduos recicláveis em aterros e lixões e a destinação dos mesmos para cooperativas de catadores locais.

Cada escola possui seus métodos educacionais e professores e alunos com consciência ambiental podem e devem contribuir para a destinação adequada dos resíduos sólidos e para a divulgação dos conceitos da Coleta Seletiva.

Ao fomentar hábitos e práticas sustentáveis a sociedade pode discutir com o poder público ações e políticas para solucionar a questão e melhorar a qualidade de vida, por isso devemos cada dia mais impulsionar a sua evolução.

Lembre-se Atitude Local gera uma Atitude Global.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. Maroun, Cristianne Arraes. Manual de Gerenciamento de Resíduos Sebrae/ Firjan 2006.27p
2. Abreu, M.F. Do Lixo a Cidadania: Estratégias para a Ação. Caixa / Unicef / Governo Federal, 2001
3. São Paulo. Secretaria de Estado do Meio Ambiente. Coordenadoria de Planejamento Ambiental Estratégico e Educação Ambiental. Guia Pedagógico do Lixo. Coordenação Geral: Flávio de Oliveira – São Paulo, 6º edição, 2007. 100p
4. Compromisso Empresarial para a Reciclagem /Fundação Banco do Brasil. Guia da Coleta Seletiva de Lixo. Coordenação: André Vilhena, 2002.88p